

VESTIBULAR 2008

(Ufc) A partir de 1989, a América Latina incorpora o neoliberalismo. Este modelo, contestado por diferentes grupos e movimentos sociais, caracterizou-se, neste continente, por

- a) atenuar as diferenças sociais e a dependência em relação ao capital internacional, ofertando o pleno emprego.
- b) estimular o desenvolvimento do campo social e político e implementar uma sociedade mais justa e igualitária.
- c) diminuir o poder da iniciativa privada transnacional, mediante a intervenção do Estado a favor da burguesia nacional.
- d) ter uma base econômica formada por empresas públicas que regularam a oferta e a demanda, assim como o mercado de trabalho.
- e) instaurar um conjunto de idéias políticas e econômicas capitalistas que defendeu a diminuição da ingerência do Estado na economia.

(Unimontes) O governo Collor lançou, em 1990, um plano de estabilização econômica que se apoiava nos seguintes pontos, **EXCETO**

- a) Eliminação dos monopólios do Estado em telecomunicações e petróleo e fim da discriminação de capital estrangeiro.
- b) Abertura da economia ao ingresso de produtos e serviços importados, por intermédio da redução e/ou eliminação dos impostos de importação.
- c) Aumento da participação do Estado no setor produtivo, por intermédio de empresas estatais na concessão de exploração de infra-estrutura.
- d) Confisco, por 18 meses, dos depósitos bancários em dinheiro, tanto em caderneta de poupança quanto em outros tipos de investimentos.

(Ucpel) Os negócios internacionais estão cada vez mais dominados pela alta tecnologia, exigindo grandes esforços de países como o Brasil para ampliação da participação no mercado mundial. Os parceiros comerciais são importantes na definição do equilíbrio da balança comercial, contribuindo para que se estabeleçam negócios capazes de manter o saldo positivo.

(Falm) Observe a tabela abaixo e responda:

IBOVESPA MAIOR FECHAMENTO DO ANO		
Ano	Nominal	Pregão
2000	18.951,40	27/03/2000
2001	17.889,00	23/01/2001
2002	14.471,20	03/01/2002
2003	22.236,30	30/12/2003
2004	26.196,20	30/12/2004
2005	33.629,40	06/12/2005
2006	44.526,30	28/12/2006
2007 (*)	49.675,50	25/04/2007

(*) ATÉ ABRIL

Bovespa. <http://www.bovespa.com.br/Principal.asp>

A tabela acima apresenta a evolução do índice Ibovespa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), medido em pontos. Com base na tabela e nas notícias recentemente veiculadas na imprensa brasileira, é possível afirmar que:

- a) O mercado de ações brasileiro vive uma de suas maiores crises das últimas décadas, crise representada na tabela pelo aumento do índice nominal de aproximadamente 18 mil pontos em 2000 para aproximadamente 50 mil pontos em 2007.
- b) O crescimento do índice Ibovespa reflete a perda do poder aquisitivo da população e o aumento do desemprego, verificados desde o Plano Real.
- c) O mercado de ações brasileiro vive o melhor momento de sua história, momento representado na tabela pelo aumento do índice nominal de aproximadamente 18 mil pontos em 2000 para aproximadamente 50 mil pontos em 2007.
- d) O índice Ibovespa representa o grau de confiança dos investidores externos e das agências de risco na economia brasileira.
- e) O crescimento do Ibovespa reflete o movimento inflacionário que leva à perda de poder aquisitivo por parte do trabalhador brasileiro.

(Puc-mg)



A associação dos dados apresentados pelo gráfico à realidade brasileira contemporânea permite afirmar:

- O imposto é a base da arrecadação no Brasil e vai diminuir gradualmente com a extinção da taxa da CPMF.
- O povo está cansado de pagar tantos impostos e sempre dá o seu “jeitinho” de fugir ao compromisso com o governo.
- O Brasil cobra impostos de país rico, entretanto não oferece os serviços no mesmo padrão dos países ricos.

d) O Brasil tem má distribuição de renda; no que se refere à cobrança de tributos, paga mais quem pode pagar mais.

(Fuvest) Em setembro de 2007, aconteceram passeatas, em diversas cidades do País, como forma de protesto contra a privatização da Vale (Companhia Vale do Rio Doce, antiga CVRD).

a) Caracterize o contexto político-econômico mundial e nacional em que se deu a privatização da Vale.

b) Outros movimentos pró-reestatização de empresas públicas que foram privatizadas têm ocorrido na América Latina. Identifique um país em que isto aconteceu recentemente e explique o fato.

Resposta

a) A CVRD – Companhia Vale do Rio Doce – integrou o conjunto de empresas estatais brasileiras que foram privatizadas a partir da década de 1990, num contexto internacional caracterizado pela prevalência do pensamento neoliberal, momento de consolidação de uma ordem global capitalista.

Essa Nova Ordem que se estabelecia exigia a abertura da economia. Nos países do Sul, essa liberalização dos mercados somou-se à privatização de setores em que a presença estatal, imprescindível no período inicial da industrialização pós-Segunda Guerra Mundial, tornava-se um obstáculo à modernização, inviabilizando investimentos externos.

Além disso, dentro de outro momento do neoliberalismo, que foi o Consenso de Washington, exigiu-se dos países em desenvolvimento a racionalização das contas estatais com o intuito de saldar dívidas. A venda de estatais, como a CVRD, entrava nesse contexto.

Os investimentos necessários à modernização do equipamento industrial dos países do Sul dirigiram-se para setores estratégicos, como a infra-estrutura de transportes, energia e telecomunicações.

O resultado desse processo de privatização do patrimônio outrora estatal permitiu a sua dinamização,

embora atualmente alguns setores sociais contrários a esse processos exijam sua revisão.

No Brasil, esse processo teve início no governo de Fernando Collor de Mello, sendo aprofundado no

governo de Fernando Henrique Cardoso. À época, houve já a mobilização de setores sociais que se

opuseram às privatizações, muitas das quais se manifestaram

recentemente em favor da reestatização da Companhia Vale do Rio Doce.

b) Dentre os exemplos latino-americanos de movimentos contrários à privatização, destacaram-se recentemente: a nacionalização dos hidrocarbonetos na Bolívia, a reestatização do setor elétrico na Venezuela, além do avanço da estatal petrolífera venezuelana, a PDVSA, sobre projetos multinacionais no vale do Rio Orinoco.

(Ufpe) É inegável que a economia brasileira avançou em vários aspectos, nos últimos anos. Embora o país conte com um expressivo mercado interno e um parque produtivo diversificado, a competitividade permanece travada por diversos fatores, tais como:

- () inflação elevada para os padrões latino-americanos.
- () alta carga tributária
- () juros elevados
- () crescimento negativo do PIB
- () deficiências na infraestrutura

Resposta: FVVFV

(Ucpel) Os negócios internacionais estão cada vez mais dominados pela alta tecnologia, exigindo grandes esforços de países como o Brasil para ampliação da participação no mercado mundial. Os parceiros comerciais são importantes na definição do equilíbrio da balança comercial, contribuindo para que se estabeleçam negócios capazes de manter o saldo positivo.

(Ufc) A partir de 1989, a América Latina incorpora o neoliberalismo. Este modelo, contestado por diferentes grupos e movimentos sociais, caracterizou-se, neste continente, por:

- a) atenuar as diferenças sociais e a dependência em relação ao capital internacional, ofertando o pleno emprego.
- b) estimular o desenvolvimento do campo social e político e implementar uma sociedade mais justa e igualitária.
- c) diminuir o poder da iniciativa privada transnacional, mediante a intervenção do Estado a favor da burguesia nacional.
- d) ter uma base econômica formada por empresas públicas que regularam a oferta e a demanda, assim como o mercado de trabalho.
- e) instaurar um conjunto de idéias políticas e econômicas capitalistas que defendeu a diminuição da ingerência do Estado na economia.**

Observe os gráficos apresentados a seguir.

MAIORES PARCEIROS COMERCIAIS DO BRASIL

Em bilhões de dólares, em 2005

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EUA	22,7
Argentina	9,9
China	6,8
Holanda	5,2
Alemanha	5,0
México	4,0
Chile	3,6
Japão	3,4
Itália	3,2
Fed. Russa	2,9



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EUA	12,8
Argentina	6,2
Alemanha	6,1
China	5,3
Japão	3,4
Argélia	2,8
França	2,7
Nigéria	2,6
Coréia do Sul	2,3
Itália	2,2

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior

Com base nas informações anteriores e em seus conhecimentos sobre o comércio exterior brasileiro, assinale V (VERDADEIRA) e F (FALSA) para cada uma das afirmativas abaixo.

- () Em 2005, o Brasil apresentou um superávit comercial com os Estados Unidos, a Argentina e a China mas houve um déficit com a Alemanha. O comércio bilateral brasileiro com a Argélia e com a Nigéria não é dos maiores, considerando que esses são fortes parceiros exportadores.
- () Existe uma concentração muito grande de negócios com os Estados Unidos, sendo esse o país para quem mais vendemos e de quem mais compramos. Desse modo, a balança comercial brasileira é completamente independente daquele mercado.
- () A estrutura das exportações brasileiras está baseada em produtos que possuem, em geral, baixa

tecnologia e pouco valor agregado, ou seja, vendemos produtos baratos e temos que importar

itens caros de alta tecnologia e muito valor agregado.

() As barreiras do comércio internacional e os baixos investimentos internos em pesquisa e tecnologia

dificultam a inserção do Brasil no mercado exportador de produtos de tecnologia intensiva. Como consequência, observa-se que as unidades produtivas são de pequeno porte e com fracos investimentos no exterior.

() A política de substituição de importações pela produção industrial local, adotada desde a década

de 1930, foi responsável pela modificação no quadro de extrema dependência externa, uma vez

que o padrão de crescimento econômico adotado voltou-se para o mercado interno.

Indique a opção que apresenta a seqüência correta.

a) F, V, V, F e F.

b) V, V, F, F e V.

c) V, F, V, V, e V.

d) F, F, F, V e F.

e) F, V, F, F, e F.

(Ufv) Observe a tabela a seguir:

Balança comercial brasileira – 2000 a 2004 (em milhões de US\$)

Ano	Exportações	Importações	Saldo
2000	55.086	55.837	-751
2002	60.362	47.240	13.122
2004	96.475	62.805	33.670

(Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2006.)

Com base na análise dos dados da tabela e nos conhecimentos sobre comércio exterior brasileiro, assinale a afirmativa **CORRETA**:

a) As importações cresceram continuamente, em função das importações de produtos agrícolas europeus e de material eletroeletrônico do Mercosul.

b) O crescimento nas exportações deve-se ao desempenho das indústrias brasileiras de produtos de alta tecnologia no mercado africano.

c) O aumento das exportações brasileiras ocorreu porque a Organização Mundial do Comércio (OMC) reduziu as barreiras comerciais dos países ricos aos produtos oriundos do Mercosul.

d) O superavit na balança comercial deve-se aos esforços políticos do governo federal e ao bom desempenho dos produtos agropecuários, como a soja, no mercado internacional.

e) O aumento das exportações é conseqüência do processo de globalização, que ampliou trocas comerciais internacionais, reduzindo a desigualdade entre os países ricos e pobres.

(Uft) A inserção da economia brasileira no movimento de globalização teve início na década de 1990.

É **INCORRETO** afirmar que essa inserção foi acompanhada pela

a) adoção de processo industrial voltado para a substituição de importações, que reduziu a dependência do mercado interno por produtos manufaturados.

b) consolidação de um modelo econômico estruturado na liberalização comercial e na atração de investimentos estrangeiros diretos.

c) criação de agências de fiscalização das empresas privadas que se tornaram concessionárias de serviços públicos.

d) implantação de um programa de privatização das estruturas produtivas estatais – indústrias siderúrgicas e empresas de telecomunicação, entre outras.

(Ufpe) “O processo de *privatização* das indústrias de base, setor de distribuição de energia e de outros setores que praticamente sempre foram controlados pelo Estado brasileiro, foi um fato marcante na década de 1990.”

Sobre esse assunto, analise o que é afirmado abaixo.

0-0) As privatizações ocorridas nesse período foram decorrentes da aplicação de uma política econômica marxista, de caráter “neo-socialista”, posta em prática por setores ligados ao sistema financeiro internacional.

1-1) O sistema TELEBRÁS foi a primeira empresa a ser privatizada na década referida, tendo sido dividido em mais de 10 empresas de telefonia fixa e móvel.

2-2) Um dos argumentos utilizados como justificativa para as privatizações foi o de que as empresas eram ineficientes, pouco competitivas e davam

prejuízos. Assim, a venda dessas empresas diminuiria os gastos do governo.

3-3) Antes de serem privatizadas, as empresas estatais que não se mostravam muito rentáveis, economicamente falando, eram, em geral, financeiramente saneadas.

4-4) As privatizações das indústrias de base ocorreram como aplicação de uma ideologia, segundo a qual a participação do Estado na economia tem que ser máxima, sobretudo em setores que não apresentem déficit financeiro.

Resposta: FFVVF

(Unesp) Compare o ritmo de crescimento (PIB) e a inflação em alguns países, nos anos de 2004 e 2005.

RITMO DE CRESCIMENTO DE ALGUNS PAÍSES, EM PORCENTAGEM.

País	PIB		Inflação média anual	
	2004	2005	2004	2005
Japão	2,7	2,0	0,0	-0,1
México	4,0	3,1	7,1	4,9
Estados Unidos	4,2	3,5	2,0	2,2
Brasil	4,9	3,3	6,6	6,8
Chile	6,1	5,9	1,1	2,9
Índia	7,3	7,1	3,8	3,9
Argentina	9,0	7,5	4,4	9,5
China	9,3	9,0	3,9	3,0

(FMI, 2006.)

Assinale a alternativa correta.

- Dos países da América do Norte, Estados Unidos e México apresentam taxas de crescimento semelhantes e elevados índices de inflação nos dois períodos.
- Dos países asiáticos, apenas Índia e China apresentam elevadas taxas de crescimento e índices de inflação muito elevados nos dois períodos.
- Dos países sul-americanos, o Brasil apresenta as menores taxas de crescimento com índices de inflação pouco variáveis, enquanto a Argentina apresenta os maiores índices de crescimento com inflação crescente, próxima dos 10% ao ano.
- Dentre os países desenvolvidos, Japão e Estados Unidos apresentam elevadas taxas de crescimento, enquanto os índices de inflação, nos dois

períodos, estão próximos de zero.

e) Dos países latino-americanos, o Brasil e o México apresentam as maiores taxas de crescimento e os menores índices de inflação, próximos de 2% ao ano.

(ESPM) Leia a matéria:

Crise já faz governo temer freada no crescimento

Análises de economistas do governo indicam que, se houver recessão nos Estados Unidos, a meta de crescimento de 5% do PIB para o ano que vem ficará comprometida.

(O Estado de São Paulo, 19/08/07)

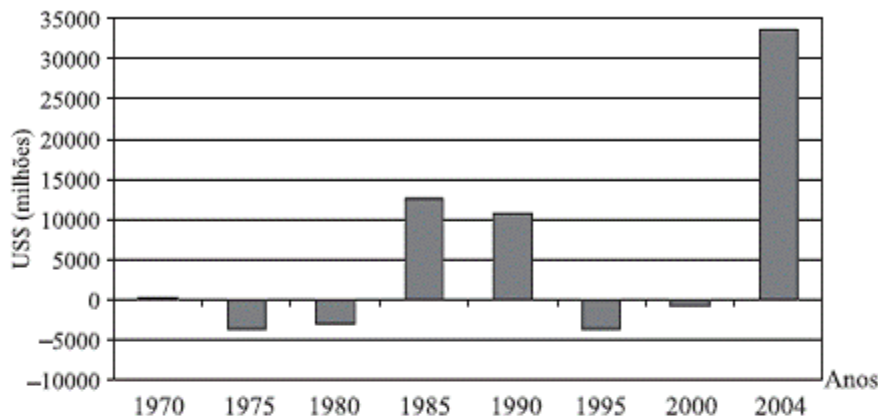
O impacto da crise financeira internacional, deste segundo semestre de 2007 na economia brasileira, se explica pelo fato de:

- a) Não ser o Brasil um global trader e depender exclusivamente do mercado norte-americano para alocar suas exportações.
- b) Ser o mercado americano o maior destino das commodities brasileiras e o recuo das exportações pode diminuir os superávits alcançados nos últimos anos.
- c) A descapitalização afetar os investimentos estrangeiros no país, gerando um conseqüente superávit nas contas correntes.
- d) O Brasil não conseguir manter as médias de crescimento em torno de 5% que obteve nos últimos quatro anos, uma vez que as exportações para o mercado norte-americano contribuem decisivamente para o aumento do PIB nacional.
- e) Que o Brasil vem se retirando da globalização, devido ao modelo econômico implementado no atual governo.

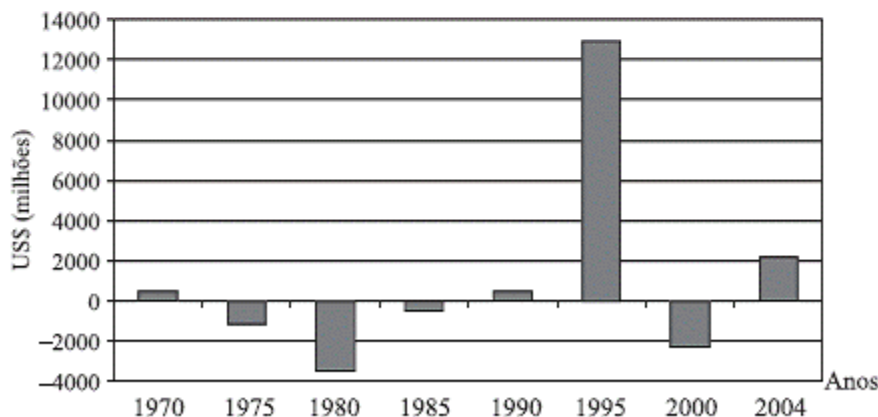
VESTIBULAR 2006

(Ufscar) Os gráficos apresentam os resultados, no Brasil, da Balança Comercial e da Balança de Pagamentos entre os anos de 1970 e 2004.

BALANÇA COMERCIAL



BALANÇA DE PAGAMENTOS



(www.ipeadata.gov.br, 27.08.2005. Adaptado.)

Com base nos dados, pode-se afirmar que:

- a) o superávit comercial assegura superávit na balança de pagamentos, fato que explica a política de incentivo às exportações adotada pelo Brasil desde os anos de 1990.
- b) as políticas de privatização e de abertura às importações, realizadas a partir do Governo Collor, geraram déficits sucessivos na balança comercial e de pagamentos.
- c) apesar das oscilações, houve predomínio das exportações frente às importações, no período representado nos gráficos.
- d) a desvalorização do dólar a partir do segundo semestre de 2004 gerou aumento das exportações, redução dos investimentos estrangeiros no país e déficit na balança de pagamentos.
- e) o aumento dos juros da dívida externa, na década de 1970, em

decorrência da crise mundial do petróleo, é responsável pelos déficits na balança comercial em 1975 e 1980.

(Unifor) Considere as seguintes afirmações:

- I. Até recentemente, todos os atuais países subdesenvolvidos foram colônias de potências européias.
- II. Atualmente, as diferenças socioeconômicas existentes entre os países são resultado da evolução do sistema capitalista.
- III. A dependência financeira e tecnológica representa um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento dos países pobres.
- IV. As condições climáticas desfavoráveis, como tropicalidade ou aridez, são fatores que explicam o subdesenvolvimento.

Podem ser utilizadas para caracterizar os países subdesenvolvidos SOMENTE:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I e IV
- d) II e III**
- e) III e IV

(Unesp) Observe a tabela e assinale a alternativa que indica a relação entre PIB total e PIB per capita, no período considerado.

BRASIL: PIB TOTAL E PIB PER CAPITA, 1994-2003.

Ano	PIB Total (R\$ trilhão)	PIB Per Capita (R\$)
1994	1,263	8.057
1995	1,316	8.279
1996	1,351	8.382
1997	1,396	8.538
1998	1,397	8.435
1999	1,408	8.389
2000	1,470	8.640
2001	1,489	8.639
2002	1,518	8.692
2003	1,514	8.564

- a) Os aumentos do PIB total e do PIB per capita não foram proporcionais, indicando acelerado crescimento econômico.
- b) Os aumentos do PIB total e do PIB per capita foram proporcionais, indicando elevado crescimento econômico.
- c) O PIB total não aumentou ano após ano, ao contrário do PIB per capita, indicando moderado crescimento econômico.
- d) O PIB total aumentou pouco e o PIB per capita praticamente duplicou, indicando elevado crescimento econômico.
- e) tanto o PIB total como o PIB per capita aumentaram pouco, indicando lento crescimento econômico.

(Unesp) Observe as tabelas.

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO 1.º TRIMESTRE DE 2005, EM %.	
União Européia	23,76
Estados Unidos	21,69
Ásia	13,97
América Latina	12,01
Mercosul	9,84
África	4,92
Oriente Médio	3,64
Europa Oriental	2,47
Outros	7,70

VARIAÇÃO DO SALDO COMERCIAL BRASILEIRO ENTRE 2003 E 2004, EM DÓLARES.	
União Européia	2,8 bilhões
Mercosul	2,5 bilhões
América Latina	2,4 bilhões
Estados Unidos	1,7 bilhão
Oriente Médio	200 milhões
Ásia	- 468 milhões
África	- 1,5 bilhão

Analisando-se os dados, pode-se afirmar:

- a) mais da metade das exportações brasileiras destina-se à União Européia e Estados Unidos, enquanto que a América Latina, o Oriente Médio e a África são as regiões com piores resultados no saldo comercial.
- b) quase a metade das exportações brasileiras destina-se à União Européia e Estados Unidos, enquanto que a África, a Ásia e o Oriente Médio são as áreas com piores resultados no saldo comercial.
- c) União Européia e Mercosul são os destinos da metade das exportações brasileiras, enquanto que América Latina, Ásia e África são as regiões com piores resultados no saldo comercial.
- d) mais de 80% das exportações brasileiras destinam-se a apenas três regiões do globo, enquanto que os piores resultados do saldo comercial concentram-se em apenas duas regiões.
- e) União Européia e Mercosul absorvem quase a metade das exportações brasileiras, enquanto que África e Ásia são os continentes com piores resultados no saldo comercial.

(Cefet) O fundamento da nova ordem econômica é a liberdade dos indivíduos. Mas o que se vê é sua destruição: a violência do desemprego, a precariedade da sobrevivência física, o medo da insegurança: o homem passou a temer o futuro. O reinado do mercado implica o reinado do consumidor, o substituto comercial (despolitizado) do cidadão: o bem público é o bem privado, a coisa pública é a coisa privada. Dizem que as fronteiras entre Estados já não funcionam, mas os trabalhadores não têm livretrânsito. Ao livre fluxo de mercadorias (no sentido Norte-Sul) e do

capital não corresponde o livre-trânsito de homens; a mão-deobra farta das antigas colônias e os conflitos religiosos, estimulados, alimentam na Europa e em todo o mundo políticas migratórias racistas e discriminatórias. Importam-se empresas e mercadorias; exportam-se empregos e territórios.

E, em nome do mercado e da liberdade, do livre-câmbio e do neoliberalismo, temos o monopólio absoluto ou mais perfeito (e não estamos em face de uma contradição em termos):

O monopólio estatal pelo Estado único.

O monopólio da economia.

O monopólio do mercado.

O monopólio dos valores.

O monopólio da informação e, finalmente, o monopólio da violência e da guerra.

(Roberto Amaral, *Civilização e barbárie*. Texto editado)

No Brasil, as idéias relacionadas à “nova ordem econômica”, ao “reinado do mercado” e à “exportação de empregos”, às quais o autor do texto se refere, caracterizaram “Planos Econômicos” nos governos dos presidentes

- a) Fernando Collor e de Fernando Henrique Cardoso.
- b) Juscelino Kubitschek e Luiz Inácio Lula da Silva.
- c) João Batista Figueiredo e Jânio Quadros.
- d) João Goulart e Fernando Collor.
- e) José Sarney e Itamar Franco

(Unicap) Sobre a situação econômica brasileira no contexto neoliberal, são feitas as afirmações a seguir.

() 0 No início da década de 1990, o Brasil intensificou as barreiras protecionistas, prejudicando, assim, a entrada de investimentos internacionais no País.

() A adoção do modelo neoliberal pelo governo brasileiro acarretou uma certa redução de postos de trabalho nos setores Terciário e Secundário da economia.

() Muitas indústrias brasileiras não conseguiram competir com as estrangeiras e foram obrigadas a fechar.

() A política neoliberal no Brasil advoga uma maior intervenção do Estado na economia, recebendo, por isso, forte oposição das forças de esquerda internacionalistas.

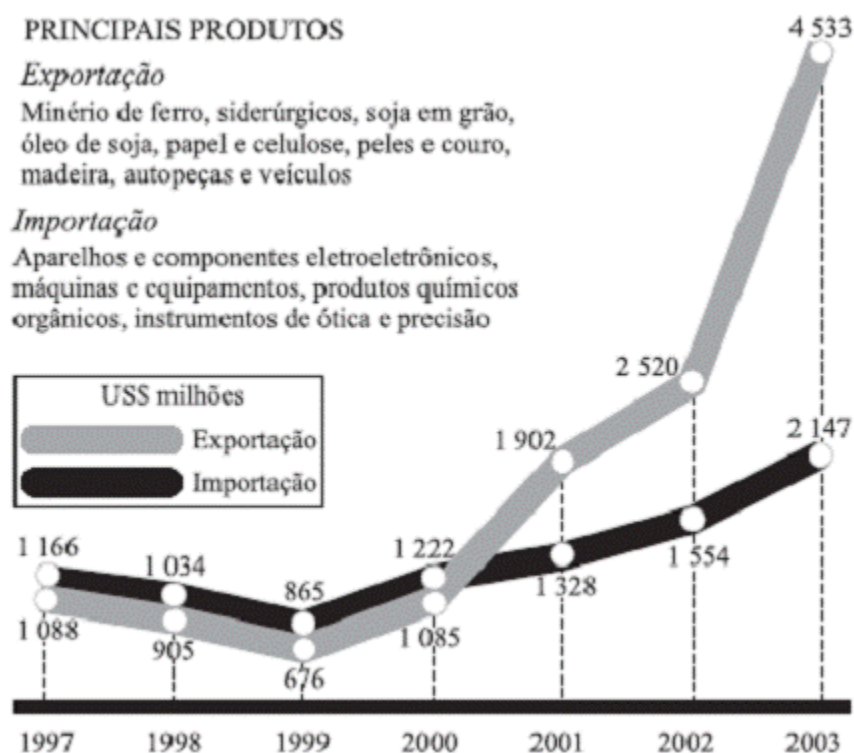
() Com a introdução de tecnologias de informação, robótica e

automação, os empregos diretos nas indústrias ampliaram-se, contribuindo, dessa maneira, para a diminuição do desemprego, em especial no início deste século.

Resposta

F V V F F

(Fmtn) O mundo assiste ao aumento do comércio mundial, cuja regulamentação é feita pela OMC (Organização Mundial de Comércio), criada na década de 90.



Analisando-se a tendência apresentada pelo gráfico e os principais produtos comercializados, pode-se afirmar que se referem ao comércio

- a) da Índia com o Japão.
- b) de Formosa com Hong Kong.
- c) da União Européia com o Nafta.
- d) do Brasil com a China.**
- e) da Austrália com a Arábia Saudita.

(Puccamp) Na atualidade, a democracia brasileira passa por grandes desafios principalmente no tocante ao processo de inclusão social de grande parte da população. Essa inclusão social é um dos elementos fundamentais na garantia dos princípios democráticos. Parte da esquerda que faz oposição ao governo Lula defende, como forma de ampliar os direitos sociais,

a) a manutenção da política econômica baseada na estabilidade monetária e no controle do déficit público.

b) o fim da política econômica de controle dos gastos públicos e de subordinação aos interesses do grande capital.

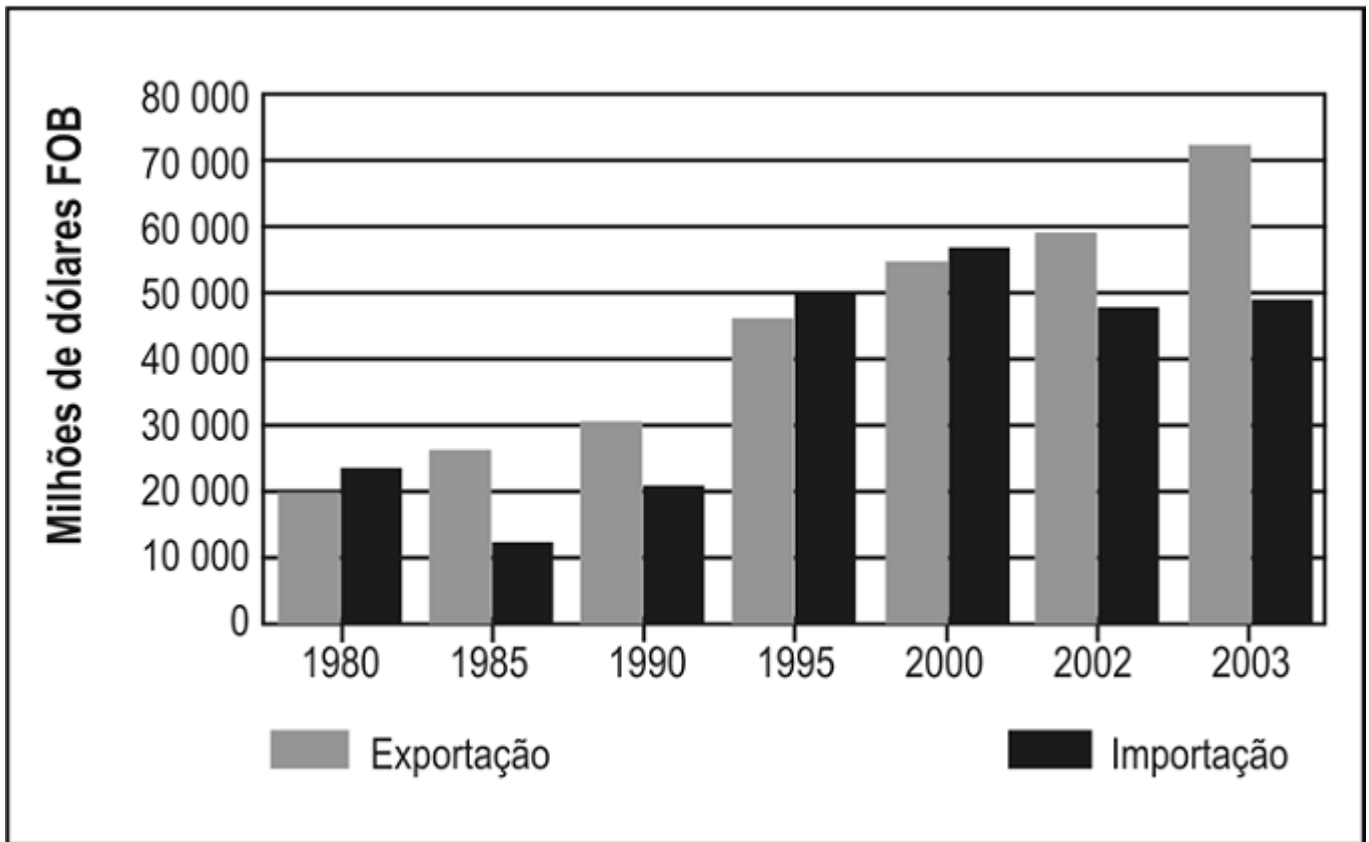
c) a adoção da política neoliberal, uma vez que esta possibilita a ampliação do setor produtivo e da oferta por empregos.

d) a redução dos índices inflacionários como elemento fundamental para a recuperação do poder aquisitivo dos salários.

e) o aumento dos impostos sobre a renda dos trabalhadores como forma de garantir ao Estado os investimentos em educação e saúde.

(Ufba)

COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO (1980-2003)



Fonte: AEB - Associação de Comércio Exterior do Brasil

Com base na análise do gráfico, verifica-se que, em 1995 e em 2000, a balança comercial do Brasil apresentou saldo negativo. De acordo com os dados apresentados, indique **dois fatores** responsáveis por esse déficit comercial, justificando sua resposta.

Resposta

O saldo negativo na balança comercial brasileira, verificado nos anos de 1995 e 2000, foi ocasionado por diversos fatores, entre os quais podem-se citar os seguintes:

- a abertura do mercado (globalização), cujos produtos nacionais, de menor qualidade - caros e pouco variados em tipos - enfrentaram a concorrência de produtos de melhor qualidade, maior variedade e mais baratos;

- a implantação do Plano Real, valorizando a moeda nacional - o Real - tornando-a mais competitiva com o dólar e, conseqüentemente, facilitando a entrada de produtos estrangeiros mais baratos;
- o “custo Brasil”, englobando dentre outros aspectos:
 - as altas taxas de juros em vigor no país (das maiores do mercado internacional, inibindo investimentos produtivos);
 - a defasagem tecnológica das indústrias nacionais (sem poder de concorrer com as grandes potências industriais);
 - infra-estrutura de transportes precária e pouco integrada; – portos com deficiência e altas taxas;
 - elevados gastos com a importação de petróleo e derivados.

(PucRio) Desde as últimas décadas do século XX, o Brasil, diante das novas exigências do comércio global, vem mantendo ou criando estratégias econômicas com o objetivo de aumentar sua participação na economia mundial. Sobre o comércio exterior brasileiro, hoje, **NÃO É CORRETO** afirmar que:

- a) as exportações de produtos industrializados superam, em valor, as de produtos agrícolas;
- b) a valorização do real frente ao dólar aumenta a competitividade das exportações brasileiras;
- c) os principais importadores dos produtos industrializados brasileiros são os Estados Unidos e a Argentina;
- d) os superávits crescem graças ao aumento das exportações de produtos industrializados e de *commodities*;
- e) as ações políticas mais agressivas aumentaram as relações comerciais com a Índia, a África do Sul, os países do Oriente Médio e a China.

(Cesgranrio) A década de 90 do século XX será lembrada na história da economia brasileira como o período em que o Brasil entrou para a era da globalização, ao mesmo tempo em que se desmontaram as bases do modelo de substituição das importações, adotado desde a última década do século XIX.

Sobre o processo mencionado, pode-se afirmar que:

- I – a estruturação de um novo modelo desenvolvimentista no Brasil permitiu o aparecimento de um ritmo de crescimento econômico classificado como um dos mais elevados do mundo;
- II – para atingir as suas metas, o governo brasileiro implementou a estabilidade econômica, com a redução dos altos juros inflacionários que prevaleciam antes da adoção do Plano Real;

III – a redução dos gastos públicos e a diminuição do papel do Estado na economia levaram a cortes nos investimentos em infra-estrutura, piorando a oferta de serviços públicos;

IV – a paridade cambial que marcou este período resultou em uma aceleração do consumo e, em consequência, no aumento da oferta de emprego e na elevação da qualidade de vida da população.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) III e IV, apenas.

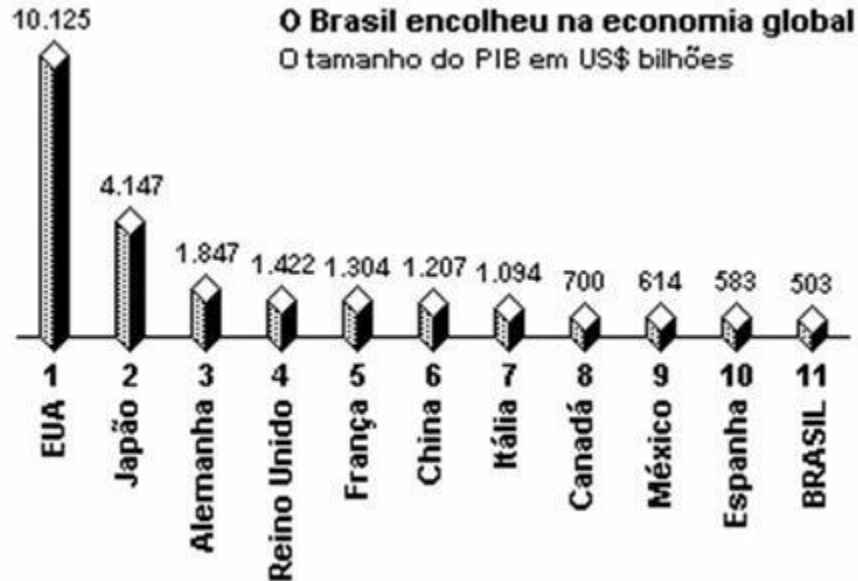
VESTIBULARES ANTERIORES

(Pucrs) Na Conferência da Organização Mundial do Comércio, realizada em setembro de 2003, em Cancun (México), o Brasil teve uma posição de destaque ao

- a) defender uma ampliação da política de livre comércio para as Américas, que beneficiasse também os interesses do Segundo Mundo.
- b) liderar um bloco de mais de 20 países visando à revisão da política protecionista dos países ricos de subsídios ao setor agrícola.**
- c) propor o fim da intervenção americana no Iraque e uma solução pacífica para o conflito entre árabes e israelenses no Oriente Próximo.
- d) preconizar a formação de um fundo internacional para a erradicação da fome no mundo, administrado pelo Brasil.
- e) defender a proibição internacional do cultivo e da comercialização de produtos geneticamente modificados (transgênicos).

Resposta: b

(Uerj) Depois de já ter estado entre as dez maiores economias globais, o Brasil encontra-se hoje, conforme o gráfico, em 11º lugar em termos do tamanho do Produto Interno Bruto - PIB.



Uma solução para explorar a integração das economias latino-americanas está sendo o Mercosul, que, por enquanto, é formado apenas por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Já a criação da ALCA - Área de Livre Comércio das Américas - proposta pelo Governo dos EUA, causa apreensão quanto a possíveis problemas para o Brasil. Dentre estes problemas, o mais grave que o país precisaria enfrentar no caso de uma adesão à ALCA seria:

- a) eliminar as grandes disparidades culturais e regionais latino-americanas
- b) ultrapassar o tamanho das economias norte-americanas, canadense e mexicana
- c) atender à demanda da indústria dos EUA por trabalhadores imigrantes qualificados
- d) manter-se frente à concorrência dos parceiros mais desenvolvidos no continente americano

(Pucsp)

"Se os parceiros (do Mercosul) souberem valorizar-se reciprocamente... será possível promover uma união que leve em conta alguns fatores... é preciso construir um sentido de urgência e premência comparável ao do europeu: se não nos unirmos, seremos devastados pela ALCA".

(Renato Janine Ribeiro em entrevista para "O mundo em português", nº 29, fev. 2002).

Indique a alternativa que melhor se ajuste a afirmação acima.

- a) O ideal seria fazer do Mercosul uma espécie de prolongamento do Nafta, que, assim como a União Européia, é uma associação de países apenas para o livre comércio.
- b) Os parceiros do Mercosul devem buscar uma união que ultrapasse apenas o livre comércio, e que promova a cooperação em outros níveis (política, cultura etc) de modo a poder se relacionar com a ALCA com mais força.
- c) Mercosul e ALCA são duas realidades excludentes. Aqueles que insistirem em unir-se em torno do Mercosul serão boicotados pela ALCA cuja organização segue o modelo da União Européia.
- d) Uma vez inseridos na ALCA, os países que hoje formam o Mercosul se beneficiarão pelo acesso às tecnologias modernas dos EUA e ao seu mercado, o que permitirá um desenvolvimento sem igual a esses países.
- e) Tanto NAFTA quanto Mercosul são acordos de livre comércio, assim como outros existentes na América. Na prática, a criação da ALCA busca otimizar todos os acordos do continente, eliminando a divisão desnecessária entre blocos econômicos.

(Unifesp) Em meio a crises, os países sul-americanos negociam a

- a) fusão do Mercosul à União Européia, eliminando taxas para o comércio de produtos agrícolas.
- b) implementação da ALCA, sofrendo pressão dos Estados Unidos pela abertura de seus mercados.
- c) criação do CARICOM, para instalar bases militares nos países da região, visando combater o terrorismo.
- d) ampliação do Pacto Andino, graças ao Plano Colômbia, que visa criar uma infra-estrutura viária comum aos países do bloco.
- e) integração dos países do Pacto Amazônico com o NAFTA, propondo o uso sustentável dos recursos genéticos e da água doce.

(Uurj) "Quem sabe, então, se não seria conveniente, do ponto de vista do interesse nacional, direcionar nossos esforços para a consolidação do Mercosul, como forma de resgatar o velho sonho de integração econômica latino-americana, concebida originariamente - e com surpreendente atualidade nos dias de hoje - em oposição aos mesmos que agora tratam de nos impingir a Alca."

(TAVARES, Maria da Conceição. "Folha de São Paulo", 29/03/98.)

A crítica de economistas brasileiros sobre a formação da Alca, ao mesmo tempo em que defendem a consolidação do Mercosul, justifica-se principalmente porque:

- a) o pequeno porte das empresas do setor de serviços nos conduziria a uma situação vantajosa no mercado externo
- b) o fim das barreiras comerciais no continente nos colocaria numa situação de falência do setor industrial de capital estrangeiro
- c) a estrutura industrial e agrária subordinada aos países centrais nos levaria ao confronto com outras organizações supranacionais
- d) a abertura indiscriminada às exportações norte-americanas nos reduziria à condição de produtores de bens primários e de "commodities"

Resposta: d

(Pucrio) "As estruturas estatais no mundo moderno se construíram em torno de um território nacional. Esse foi o parâmetro básico da atuação dos Estados, embora não o único. O Estado desenvolvimentista brasileiro não fugiu a essa regra e delineou o perfil do Brasil atual. Mal ou bem, criou-se por conta da arquitetura estatal um conjunto de interesses nacionais que por vezes se opõem, mesmo que de modo frágil, aos interesses estrangeiros. Na verdade, isso é comum a todas as nações modernas.

Extraído de OLIVA, Jaime. GIANANTI, Roberto. "Temas da Geografia do Brasil". São Paulo: Atual, 1999.

No Brasil, estamos assistindo ao desmonte desse Estado desenvolvimentista. Dentre os argumentos favoráveis a esse desmonte, podemos citar:

- I) O desenvolvimento socioeconômico não pode ser pensado a partir da dimensão nacional devido à crescente globalização da produção.
- II) O desenvolvimento encontra-se no mercado e na integração econômica mundial, já que as empresas tomam decisões e operam recursos segundo uma lógica de integração mundial.
- III) Para a integração mundial, é necessário remover os obstáculos que dificultam a presença dos interesses da economia global.
- IV) O território será mais atraente quanto mais vantagens competitivas apresentar ao capital externo.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

(Ufmg) Considerando-se as questões que envolvem o processo de integração da economia brasileira com a economia mundial globalizada, é INCORRETO afirmar que

- a) a abertura da economia aos produtos estrangeiros, por um lado, contribuiu para o aumento da competitividade, mas, por outro, favoreceu o fechamento de postos de trabalho.
- b) a persistência da concentração de renda no País acentua a diferença entre o tamanho da população e o tamanho do mercado, desestimulando pequenos e médios empresários, que produzem sobretudo para o consumo interno.
- c) a reserva de mercado para o capital nacional, no setor eletroeletrônico, contribuiu para afugentar o capital estrangeiro dos ramos industriais que empregam tecnologia de ponta.
- d) o custo/salário da mão-de-obra brasileira vem perdendo importância como fator de atração de investimentos, já que a indústria tem privilegiado o uso intensivo de capital, em detrimento do trabalho.

(Puccamp) O Mercosul "é uma plataforma de inserção competitiva numa economia mundial que simultaneamente se globaliza e se regionaliza em blocos".

(Celso Lafer, ex-chanceler brasileiro)

Sobre os integrantes desse bloco pode-se afirmar que,

- a) o Paraguai tem taxas de mortalidade e analfabetismo semelhantes às da Argentina.
- b) a Argentina e o Uruguai têm os melhores indicadores sociais.
- c) o Brasil tem a maior esperança de vida e o menor crescimento vegetativo.
- d) o Paraguai e o Uruguai têm os mais baixos percentuais de população urbana.
- e) o Brasil e a Argentina apresentam volumes de dívida externa semelhantes.

(Uff) A respeito das relações entre o movimento de entrada e saída de capitais nos "países em desenvolvimento" e a estrutura econômica desses países, entre 1991 e 2000, assegura-se que:

- a) O movimento de entrada e saída de capitais nos países em desenvolvimento demonstra o caráter especulativo do dinheiro globalizado que pouco alterou as estruturas econômicas desses países.
- b) A fuga de capitais registrada no final da década de 90 decorreu das

restrições à livre circulação do capital financeiro estabelecidas pelos países em desenvolvimento.

c) O crescimento econômico dos países em desenvolvimento aumentou sua participação no Mercado Financeiro Internacional, fato evidenciado pela saída de capitais observada no final da década de 90.

d) O intenso movimento de capitais nos países em desenvolvimento sustentou as políticas de fortalecimento das empresas nacionais e proporcionou novos meios de pagamento de suas dívidas externas.

e) O movimento de entrada de capitais nos países em desenvolvimento foi influenciado, especialmente, pelo processo de abertura do mercado e pela privatização de empresas estatais.

(Ufpi) Com relação a algumas características sócio-econômicas dos países subdesenvolvidos, assinale a alternativa correta.

a) Forte influência de empresas multinacionais que controlam grande parte da economia, além de considerável dívida para com bancos estrangeiros.

b) Nível científico e tecnológico elevado, com altas taxas de escolaridade proporcionando um grande crescimento industrial.

c) Elevado nível de vida da população, com boas condições de alimentação e habitação, além de elevada eficiência na prestação de serviços.

d) Agricultura intensiva com elevados índices de produtividade resultantes do emprego de tecnologia avançada.

e) A população apresenta no seu conjunto elevado nível de vida com baixas taxas de mortalidade infantil e de expectativa de vida.

(Ufmg) Nos últimos anos, o Brasil experimentou um amplo processo de privatização da economia.

É **INCORRETO** afirmar que esse processo

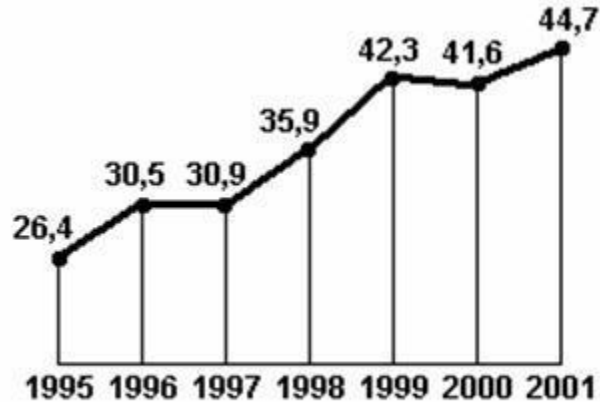
a) constituiu uma resposta do Estado brasileiro à necessidade de se tornar mais ágil nas questões que lhe competem e, também, às pressões neoliberais, que acompanham a tendência internacionalmente imposta.

b) aumentou o índice de desemprego no País pelo fechamento de postos de trabalho, uma das exigências do capital privado para se tornar competitivo em nível mundial.

c) fortaleceu a presença do Estado brasileiro dentro das fronteiras políticas nacionais em relação tanto ao capital especulativo quanto ao produtivo, que interferem na economia do País.

d) contribuiu para um expressivo aumento da participação do capital estrangeiro na economia brasileira, no setor produtivo e naqueles de prestação de serviços, anteriormente considerados monopólio do Estado.

(Unesp) O gráfico representa a evolução do percentual de comprometimento da dívida interna do setor público brasileiro em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) no período 1995-2001.



(Fonte: Global Invest, 2002.)

Observando-o, é possível constatar que

- a) a partir de 1999, os percentuais de comprometimento do PIB com a dívida interna tiveram crescimento contínuo até 2001.
- b) em 1999, registrou-se o maior comprometimento do PIB com a dívida interna.
- c) em 1995, o comprometimento do PIB com a dívida interna representava menos da metade do valor alcançado em 2001.
- d) em 1997, registrou-se o menor comprometimento do PIB com a dívida interna.
- e) nos últimos três anos, quase a metade de toda a riqueza gerada no país estava comprometida com a dívida interna.

(Pucrs) Responder à questão com base no fenômeno das "ondas" neoliberais que aportaram no Brasil com maior intensidade em 1989, causando modificações políticas, sociais e econômicas.

Apontam-se como fatos relacionados a esta situação:

- I. As eleições elevam Fernando Collor de Mello, que defendia a "entrada do Brasil no Primeiro Mundo", à presidência da república em 1989.
- II. A diminuição da inflação efetiva-se através do encarecimento do dinheiro, restringindo a circulação e diminuindo investimentos em verbas sociais.
- III. A redução do poder de compra provoca o desemprego e o aumento da "economia informal".

IV. Investidores estrangeiros afluem ao país, atraídos por uma economia estável e uma boa infra-estrutura.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas as da alternativa

- a) I e II
- b) I, II e III**
- c) I, III e IV
- d) I e IV
- e) II, III e IV

(Fei) São características do modelo econômico que passou a ser implementado no Brasil especialmente a partir do início dos anos 90:

- a) a estatização e a abertura comercial
- b) a abertura comercial e a criação da CLT
- c) a privatização e a criação de regras que dificultam a importação
- d) o rígido controle de preços e a privatização
- e) a privatização e a abertura comercial**

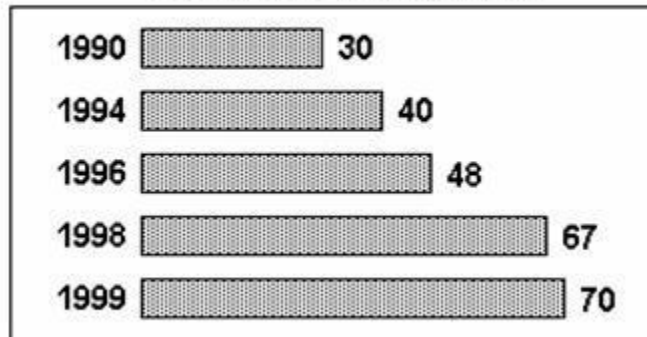
(Pucrio) Na década de 1990, iniciou-se no Brasil o processo de transferência da infra-estrutura territorial e de segmentos importantes do setor produtivo para a iniciativa privada. Indique, na relação a seguir, o setor que NÃO participou desse processo.

- a) Ferroviário
- b) Siderúrgico
- c) Farmacêutico**
- d) Telecomunicações
- e) Mineração

Resposta: c

(Unesp) O gráfico representa a participação de grupos estrangeiros no total das aquisições de empresas brasileiras em período recente (1990-1999).

Aquisição de Empresas Brasileiras: Participação de Grupos Estrangeiros (%).



Fonte: Banco Mundial.

Assinale a alternativa que indica o nome dado a esses grupos e o processo responsável por esta situação.

- a) Factorings; estabilização.
- b) Multinacionais; privatização.**
- c) Royalties; democratização.
- d) Agribusiness; internacionalização.
- e) Franchisings; globalização.